



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

PLANO DE ENSINO

Curso: Medicina

Departamento: Patologia e Apoio Clínico (DEPAC)

Eixo: Biológico/Eixo da Prática

Módulo: PATOLOGIA CLÍNICA

Disciplinas: Patologia Clínica II

Carga Horária 60h

Créditos: 30h

Código: SPA0012

EMENTA

Conceito de Patologia Clínica e Medicina Laboratorial e a importância para o diagnóstico, seguimento clínico, monitoração terapêutica, prognóstico, rastreamento e prevenção de doenças; através do estudo da interface clínica-laboratório (amostra, analito, indicação, solicitação e interpretação de exames laboratoriais), dos mecanismos de variabilidade, interferência e probabilidade de resultados, dos principais distúrbios do metabolismo com repercussão clínico-laboratorial (glicemia, lipemia, proteinemia, homeostase hormonal e mineral), além de condições e provas laboratoriais específicas (eletrólitos, hemograma, urinálise, cultura, exame de fezes, provas de função hepática ou renal).

OBJETIVO GERAL

Propiciar conhecimentos para o entendimento sobre as propriedades de identificação, qualificação e quantificação dos analitos em relação ao organismo e amostras, além da determinação de valores ou intervalos de referência laboratorial para situações fisiológicas e anormalidades.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Ao final do módulo, pretende-se que o aluno esteja apto às seguintes competências e habilidades:

- Entender a Patologia Clínica como elemento de ligação entre os aspectos físicos, químicos, biológicos e clínicos da medicina tanto na assistência ao paciente como interação multiprofissional;
- Discutir as situações clínicas confirmadas por resultados de exames laboratoriais e sugerir métodos propedêuticos alternativos;
- Desenvolver raciocínio crítico sobre os significados do resultado de um exame laboratorial: analítico, diagnóstico e epidemiológico.
- Aplicar os conhecimentos na prática.
- O estudante deverá saber mobilizar seus conhecimentos, habilidades e atitudes para solucionar determinadas situações clínico-laboratoriais que serão colocadas pelos docentes, processo que avaliará a competência do discente durante o módulo.

METODOLOGIA

- Aula expositiva dialogada



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

- Seminários com discussão de temas em Patologia Clínica, casos clínicos reais e simulados

INTERDISCIPLINARIDADE

Fisiologia, bioquímica, imunologia, microbiologia, parasitologia, farmacologia, hematologia e biologia molecular

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Determinação de valores e intervalos de referência laboratorial

- a. Definição de Valor ou Intervalo de Referência Laboratorial
- b. Conteúdo de laudo: valores, intervalos, limitações, técnicas e dados de interpretação
- c. Acessibilidade dos saudáveis
- d. Fases de produção de um exame laboratorial:
 - i. Observação clinicoepidemiológica
 - ii. Fatores de risco
 - iii. Padronização de critérios pré-analíticos
 - iv. Calibração de processos analíticos
 - v. Variabilidade e interferência
 - vi. Probabilidade, indicações e solicitação
 - vii. Literatura especializada
- e. Opcionalidade de uso de valores ou intervalos por laboratórios de patologia clínica: definição própria, validação de dados fornecidos ou informações da literatura
- f. Utilidade dos valores ou intervalos de referência laboratorial: diagnóstico, relação nível-avaliação diagnóstica, conduta terapêutica, monitoramento, estadiamento e prognóstico

2. Validação

- a. Conceito de utilidade e validade de exames laboratoriais
- b. Significados do resultado do exame laboratorial: analítico, diagnóstico e epidemiológico
- c. Indicadores de Confiabilidade (exatidão, precisão, sensibilidade, especificidade, valor preditivo, acurácia)

3. Marcador Ideal

- a. Definição de biomarcador
- b. Relevância do marcador bioquímico na prática médica
- c. Características e requisitos do marcador ideal
 - i. Sensibilidade e Especificidade
 - ii. Detecção rápida após desfecho
 - iii. Tempo longo de anormalidade
 - iv. Ensaio e liberação rápida
 - v. Especificidade analítica

4. Provas Laboratoriais Específicas

- a. Exame de Urina (EAS)
- b. Exame de Fezes
- c. Eletrólitos



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

- d. Função/Lesão Renal
- e. Função Renal
- f. Hemograma
- g. Perfil Lipídico

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LABORATÓRIO NA PRÁTICA CLÍNICA. CONSULTA RÁPIDA. 2ª Edição. Ricardo M. Xavier, Galton de C. Albuquerque, Elvino Barros. Editora Artmed. Ano 2011.

BIOQUÍMICA CLÍNICA PARA LABORATÓRIO - PRINCÍPIOS E INTERPRETAÇÕES. 5ª Edição. Valter T. Motta. Editora Medbook. Ano 2009.

MANUAL DE PATOLOGIA CLÍNICA. Pierre G.J. Ciriades. Editora Atheneu. Ano 2008.

LABORATÓRIO PARA O CLÍNICO. 8ª Edição. Otto Miller, R. Reis Gonçalves. Editora Atheneu. Ano 2005.

MANUAL DE PATOLOGIA CLÍNICA. EDIÇÃO REVISADA E AMPLIADA. Mendes, Malker Righi / Caparica Filho, Nevio Urioste / Brandão, Jaime Peralta Lima. Editora: Imperial Novo Milênio. Ano 2004.

CECIL - TRATADO DE MEDICINA INTERNA. 23ª Edição. Goldman, Lee; Ausiello, Dennis. Editora Elsevier. Ano 2009.

ROBBINS & COTRAN - BASES PATOLÓGICAS DAS DOENÇAS. 8ª Edição. Editora Elsevier. Ano 2010.

FARMACOLOGIA. 6ª Edição. Dale, M. M.; Ritter, J. M.; Rang, H. P.; Flower, R. J. Editora Elsevier. Ano 2009.

GUYTON. TRATADO DE FISIOLOGIA MÉDICA. 11ª Edição. Guyton & Hall. Editora Elsevier. Ano 2006.